

Feriado de Elvas

Quem é que manda nisto afinal?

A empresa, através de email enviado ao SIESI no dia 11 de Janeiro, pelas 21:07 horas, a propósito do gozo dos feriados de Elvas e de Lisboa, informou:

“Boa tarde.

Este assunto já foi confirmado em reunião convosco, e o próprio responsável pelo projeto EDP, ... falou recentemente convosco, que iremos atribuir este benefício de os **feriados municipais serem considerados obrigatórios** em 2021 aos nossos colaboradores deste projeto.”



Desta forma ficou claro que os feriados em causa seriam considerados como obrigatórios e este assunto conhecia, por agora, um ponto final. Sendo apenas e só um reforço do documento que a empresa apresentou na DGERT (Ministério do Trabalho).

Mas, cometemos um erro imperdoável que foi o de esquecer que há quintas, quintinhas e quintarolas, tendo começado a chover opiniões, considerações e “ordens” que colocaram em causa a empresa, espalhando a total desresponsabilização sobre quem manda e só isso justifica a multiplicação de chefes chefinhos e chefões - principalmente os que olham a operação e as pessoas como um meio de se promoverem. Felizmente há também bastantes que ainda vão assegurando que o colapso não seja total.

No entanto, alguém que toma atitudes que afrontam a gestão tem de ter cobertura. E poder chegar à ofensa ao Sindicato, dizendo que a informação da Gerência e do Responsável da Operação EDP é uma mentira, tem uma gravidade ainda mais ampliada ao implicar nessa qualidade (mentirosos) estes responsáveis da Randstad.

Se a empresa permite este tipo de atitudes, o SIESI não! Assim, se a posição se mantiver, vamos exigir, no espaço ajustado, a prova da afirmação e aí, então, veremos!

Face a esta espécie de qualquer coisa de organização, está comprometida a palavra e boa-fé da empresa, pois é primeira vez que isso sucede no conjunto vasto de empresas com que nos relacionamos. Esta posição a ser ignorada - não obtendo a resposta adequada - manteria um clima de desrespeito e o “cavalgar” dos salários de miséria e condições de trabalho pautadas pelo assédio.

Última hora:

A empresa acaba de confirmar que amanhã não se trabalha em Elvas. No entanto, continuam a tentar não “desautorizar” ninguém, recorrendo a uma linguagem dúbia e inaceitável. Assim, os trabalhadores devem gozar o feriado e se a empresa procurar criar confusão, o dia poderá ser sempre justificado como greve e depois partiremos para outra fase, tanto mais que Lisboa vai viver a mesma situação a 13 de Junho.

Trabalhamos, cumprimos as obrigações e defendemos os direitos!

13 de Janeiro de 2020/A Direção e a CS

Marcamos o tempo com a luta de quem trabalha!

Av. Almirante Reis, 74-G, 4.º, 5.º e 7.º - 1150-020 Lisboa • Telef: 21 8161590 • siesi@siesi.pt • www.siesi.pt